

# Mais 20 mil barris de petróleo

Esse é o acréscimo na produção diária da Shell no Espírito Santo, após investimento de R\$ 3,6 bilhões no Parque das Conchas

Gilberto Medeiros

Um aumento médio na produção de óleo (petróleo e gás), em 20 mil barris por dia, no Espírito Santo, foi anunciado pela Shell ontem. Essa é a meta da empresa após concluir investimentos de R\$ 3,6 bilhões (US\$ 1 bilhão) no Parque das Conchas, na Bacia de Campos, Sul do Estado.

São sete novos poços em funcionamento, sendo cinco de produção em dois campos (Massa e Ar-

gonauta O-Sul), e dois para injeção de água. No pico, a produção pode chegar a 27 mil barris por dia.

Atualmente, os poços do Parque das Conchas (nome técnico BC-10) têm uma produção de aproximadamente 50 mil barris de óleo por dia. Todos os campos estão conectados ao navio-plataforma de produção FPSO Espírito Santo.

A operação desta — que é a terceira etapa do BC-10 — é dividida entre a Shell (50%) e seus parceiros, as empresas ONGC (27%) e QP (23%), e começou na última quinta-feira.

O vice-presidente executivo da Shell para Águas Profundas, Wael Sawan, revelou que a produção foi antecipada. “A entrega antecipada e segura desta produção é um exemplo de nossa eficiência em águas profundas”, comemorou.

“Este primeiro óleo apresenta



PLATAFORMA FPSO Espírito Santo tem hoje uma produção de aproximadamente 50 mil barris de óleo por dia

vantagens de custo em seu desenvolvimento e contribuirá para o forte crescimento da produção esperado para o Brasil”, analisou Sawan.

A Shell informou que não está selecionando profissionais e não revelou o faturamento esperado.

O secretário de Estado do Desenvolvimento, José Eduardo de Azevedo, calculou que os novos

poços da Shell vão auxiliar no aumento de 7% da produção capixaba de óleo, que hoje gira em torno de 400 mil barris por dia.

“Os investimentos trazem melhoria para a receita do Estado e abrem oportunidades para empresas capixabas e brasileiras. O Fórum Estadual de Petróleo e Gás faz a aproximação dos investidores com as empresas capixabas”, con-

tou Azevedo.

A economista especialista em comércio exterior Arilda Teixeira frisou que a indústria do petróleo é muito significativa na economia. “A indústria do petróleo está em praticamente 100% da cadeia produtiva mundial. Embalagens, eletrônica, instrumentos médicos... Tudo leva petróleo”, ressaltou.

## SAIBA MAIS

### Números

> O INVESTIMENTO no Parque das Conchas soma US\$ 1 bilhão (aproximadamente R\$ 3,6 bilhões).

> OPERADO PELA Shell (50%) em par-

SHELL



PLATAFORMAS de petróleo

ceria com as empresas ONGC (27%) e QP (23%), a partir da última quinta-feira, a terceira fase do Parque das Conchas agora compreende cinco poços produtores em dois campos na Bacia de Campos (Massa e Argonauta O-Sul), além de dois poços injetores de água.

> OS POÇOS estão localizados em profundidades superiores a 1.800 metros e estão ligados ao navio-plataforma FPSO Espírito Santo, localizado a mais de 150 quilômetros da costa brasileira.

> A FASE 3 espera atingir um volume médio de produção de 20 mil barris de óleo por dia. No pico de produção, pode chegar a 27 mil barris por dia.

> A SHELL já extraiu mais de 100 mi-

lhões de barris desde a primeira fase da operação, iniciada em 2009.

> ATUALMENTE, os poços do Parque das Conchas (nome técnico BC-10) têm uma produção de aproximadamente 50 mil barris de óleo por dia.

> TODOS os campos estão conectados ao navio-plataforma de produção FPSO Espírito Santo, em operação no Parque das Conchas.

### Tecnologia

> O PROJETO é o primeiro de seu tipo, desenvolvido totalmente no petróleo submarino e de separação de gás e bombeamento também submarino.

> FÓRMULA 1: o sistema utiliza bombas submersas de 1.500 cavalos de potência — cada uma equivalente a um

motor de um carro de Fórmula 1 — para conduzir óleo, e uma pequena quantidade de gás para a superfície.

### Produção

> A TERCEIRA etapa do Parque das Conchas é o mais recente dos projetos da Shell em águas profundas, segmento que também inclui investimentos no Golfo do México (EUA).

> A SHELL também faz parte do consórcio que explora e desenvolve o megacampo de Libra, localizado no pré-sal brasileiro.

> A SHELL produz cerca de 600 mil barris de petróleo diários no Brasil, EUA, Nigéria e Malásia.

Fonte: Shell.

### Localização

